A TRIBUNA
Publicado em 14/09/2023 - 05:51

Novo ministro não pretende privatizar o Porto de Santos

Privatização do Porto de Santos não é prioridade a novo ministro

Silvio Costa Filho assume Ministério de Portos e Aeroportos, defende gestão pública e destaca túnel Santos-Guarujá

TED SARTORI
DA REDAÇÃO

O Porto de Santos está no alvo do novo ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Ao tomar posse ontem pela manhã, em ato com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e à tarde, ao receber o cargo de Márcio França, o titular da pasta deixou claro em entrevista e no seu discurso que não pretende privatizar o complexo portuário santista, o maior do Hemisfério Sul, e que o túnel Santos-Guarujá segue como uma das prioridades. A nomeação foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União.

"O nosso desejo é de trabalhar pela não privatização, mas vamos dialogar com o setor produtivo. Decisão portuária de privatização é decisão de governo", afirmou o ministro. A intenção de Costa Filho, inclusive, era se reunir com o presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini. Ele estava em Brasília ontem para a cerimônia de posse.

"Eu vou ligar para o presidente Pomini para já a partir de amanhã (hoje) ou sexta-feira (amanhã) fazermos uma reunião sobre o Porto de Santos", revelou Costa Filho. A *Tribuna* apurou que, em tese, Pomini estaria de volta hoje à Cidade por outros compromissos. Não se sabe se houve alguma conversa mais demorada ontem mesmo.

"É um porto rentável, com quase R$ 3 bilhões em caixa, que vai liderar a maior obra do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento) do Brasil, que é o túnel Santos-Guarujá, na ordem de R$ 5,5 bilhões. Vamos dialogar com os trabalhadores, que são os que fazem o Porto de Santos", prosseguiu o ministro de Portos e Aeroportos, em contato com os jornalistas, logo depois da posse.

No discurso da transmissão de cargo, Silvio Costa Filho aumentou o tempo de espera da Baixada Santista relacionada à ligação entre as duas cidades. "É uma obra que há mais de 100 anos era sonhada e, se Deus quiser, vai sair pelas mãos do presidente Lula. Há R$ 2 bilhões alocados para esta obra, um desejo antigo de Márcio França, de Geraldo Alckmin (vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) e, sem dúvida alguma, do presidente Lula", disse. Na verdade, o primeiro projeto foi apresentado há 96 anos e noticiado por *A Tribuna* em 23 de janeiro de 1927.

O Porto de Santos também foi colocado como exemplo pelo novo ministro quando o assunto foi a enorme capacidade brasileira na agenda portuária. "Mais de 30% da corrente de exportação do País passa pelo Porto de Santos. A gente tem, sem dúvida, um grande potencial de crescimento", projetou. "É uma posição do presidente Lula e de Alckmin: não temos preconceito com quem produz. Queremos buscar o setor produtivo para ajudar a produzir a geração de emprego e de renda", emenda.

ALEXSANDER FERRAZ - 6/3/23

Desafios do Porto de Santos serão abordados por Silvio Costa Filho, que conversará com o presidente da Autoridade Portuária, Anderson Pomini

TON MOLINA/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO

Novo ministro de Portos e Aeroportos teve nomeação publicada em edição extra do Diário Oficial da União

MUDANÇAS

A posse de Silvio Costa Filho como ministro de Portos e Aeroportos faz parte de uma minirreforma ministerial desenhada pelo Governo Lula nos últimos meses para atrair o apoio político dos partidos do Centrão no Congresso Nacional, ampliando a base nas votações realizadas pelo Poder Legislativo. Além da destinação da pasta portuária e aeroportuária ao Republicanos, o Ministério do Esporte entrou na mesa de negociações e ficou com André Fufuca, do PP (leia mais na página B-6). Já o PSB, aliado de primeira hora da gestão petista, viu um de seus nomes mais fortes, Márcio França, ser realocado ao Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, criado ontem (detalhes na página A-6).

CONTATOS E ANTECESSOR

Municipalista convicto, Costa Filho – que pediu licença na Câmara, onde cumpria segundo mandato como deputado federal pelo Republicanos – pretende estabelecer contato com os poderes Executivos de todas as esferas.

"Vamos ligar aos 27 governadores, prefeitos de capitais, enfim, todos os prefeitos. Sou municipalista convicto. Precisamos trabalhar para o fortalecimento das nossas *cidades. O problema do* Brasil não está apenas em Brasília. Está nos nossos municípios, por conta das dificuldades pelas quais o municipalismo passa. Estamos falando, só no Ministério de Portos e Aeroportos, de R$ 70 bilhões nesses próximos quatro anos".

Ao classificar o ministério como "a maior responsabilidade da vida" não apenas pela responsabilidade, mas também por integrar o Governo Lula, Costa Filho também não deixou de saudar seu antecessor, Márcio França, e disse contar com ele para seguir conversando.

"Queria parabenizá-lo pelo espírito público e a forma como organizou esse ministério Não é tarefa fácil substitui-lo porque o senhor sabe que deixa um amigo. Quero sempre dialogar sobre São Paulo e o Brasil, construindo uma agenda de maneira coletiva. Não estamos em carreira solo. Fazemos parte do time do presidente Lula".

HISTÓRICO

Filho do ex-deputado federal Sílvio Costa (Republicanos) - atual suplente da senadora pernambucana Teresa Leitão (PT) -, Silvio Costa Filho tem 41 anos, é de Recife e formado em Pedagogia.

Antes de ser eleito deputado federal, o agora ministro de Portos e Aeroportos já tinha sido vereador da cidade em que nasceu - onde iniciou na vida pública em 2004 -, deputado estadual e secretário do Turismo de Pernambuco.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.